

IREE e Trevisan fazem evento para debater segurança pública



O quadro da segurança pública no Brasil é alarmante. O país

é apontado como recordista em homicídios no mundo e está entre os que têm menores taxas de elucidação desses crimes. A população brasileira sofre com índices elevados de roubos, furtos e latrocínios, além do agravamento da violência de gênero e crimes de intolerância racial e sexual.

O enfrentamento dos problemas esbarra na falta de planejamento e articulação entre os órgãos da segurança pública e do sistema de Justiça, na baixa capacidade técnica da polícia, além de corrupção e erros de diagnóstico político.

No lado da punição, o cenário não é menos calamitoso: presídios superlotados por detentos que cometeram delitos menos graves ou que ainda não receberam condenação, infraestrutura precária e dominadas por facções criminosas.

Para debater e pensar novas perspectivas para a segurança, o Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE) e a Trevisan Escola de Negócios farão o evento *O Futuro da Segurança Pública no Brasil*, no dia 30 de janeiro, das 9h às 12h30, no Teatro CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), na Rua Tabapuã, 445, São Paulo. O CIEE e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) apoiam este importante debate.

O evento é gratuito e as vagas são limitadas. As inscrições estão abertas e devem ser feitas pelo site www.iree.org.br/seguranca-publica.

“O medo é um sentimento constante no Brasil. O medo da violência, que, até agora, o Estado não foi capaz de aplacar. É sobre esse desejo primordial de segurança que devemos refletir e trabalhar”, diz Walfrido Warde, presidente do IREE.

Warde e o presidente do Conselho de Administração da Trevisan, Antoninho Trevisan, são coordenadores do evento, juntamente com o professor de Direito Penal da USP Pierpaolo Bottini e o diretor do IREE Valdir Simão.

Warde e Trevisan farão a abertura do evento, além da moderação ao lado de Renata Bianchi, diretora acadêmica da Trevisan, e Maria Carolina Trevisan, jornalista e colunista do UOL/Universa.

Grandes nomes do meio acadêmico, jurídico, da segurança pública e do Legislativo vão debater temas como as novidades trazidas pelo pacote anticrime, o combate à economia do crime (descriminalização da maconha, combate aos falsificados, tráfico de armas etc.), crimes de intolerância (raça, credo e orientação sexual), política carcerária, violência policial e estratégias de políticas de segurança.

Estarão presente o ex-ministro da Segurança Pública Raul Jungmann, o senador por São Paulo Major Olímpio (PSL), o secretário-executivo da Polícia Militar de São Paulo, Coronel Camilo e o ex-diretor-geral da Polícia Federal Leandro Daiello.

Também participarão a procuradora da República e ex-presidente da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, Eugênia Augusta Gonzaga, o presidente da Ajufe, Fernando Mendes e os desembargadores aposentados Marco Antonio Marques e Walter Maierovitch.

Outras presenças confirmadas são a de Anielle Franco, irmã de Marielle Franco e diretora do instituto que leva o nome da vereadora, assassinada em 2018, Samira Bueno, diretora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Marcos Rezende, coordenador do Coletivo Entidades Negras (CEN) e Orlando Zaccone, delegado e integrante do movimento Policiais Antifascismo.

O evento contará ainda com a participação dos professores de Direito Rafael Valim (professor visitante na Universidade de Manchester), Adilson Moreira (Mackenzie) e Rodrigo Mudrovitsch (Direito Público), e dos pesquisadores do Núcleo de Estudo de Violência da USP (NEV-USP) Mariana Chies e Bruno Paes Manso.

Todas as informações pode ser acessadas pelo [site do evento](#).

Date Created

24/01/2020